

Fernando Pessoa

Poderá o leitor admirar-se de que eu gastasse ou alguém gaste, tanto tempo

Poderá o leitor admirar-se de que eu gastasse ou alguém gaste, tanto tempo, porque embora pouco parece muito, com criaturas de tão pouco vulto como o Sr. José Cabral ou com o Sr. Doutor Alfredo Pimenta, e é por serem de tão pouco vulto que o tempo que com eles gasto. embora pouco, parece muito. Se o leitor assim pensa, é que não é — desculpe-me — simbolista. O Sr. José Cabral e o Sr. Doutor Alfredo Pimenta não existem realmente. São símbolos, são tipos. Um é o tipo do reaccionário prático, o outro o do reaccionário teórico. E assim como, no meu artigo, visei em realidade, não o Sr. José Cabral, nem o seu projecto de lei, mas o que estava e está por trás de ambos — a Patroa —, assim também, neste opúsculo, não visei em realidade o deputado néscio ou o jornalista charlatão, mas (...)

Que me relevem os dois criados algum pormenor com que porventura os melindrasses. Tudo isto é com a Patroa.

s. d.

Da República (1910 — 1935) . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 146.